

Der Zettel

Johannes Liechtenauer

Uma tradução livre e útil para o galego-português por Diniz Cabreira.

Original: *Codex 44.A.8 (MS 1449)* na transcrição de Christian Tobler.

Versão 20171107.1

Obrigado a Manuel Martins pela ajuda na tradução e correção.

LIMAR Uma *Zettel* ou *Zedel* (em grafia antiga) é uma cédula: uma nota, um documento, um apontamento. Chamamos assim ao longo poema atribuído a Johannes Liechtenauer em que este codificou a *Kunst des Fechtens* nalgum momento do S.XIV (talvez).

Não conservamos nenhuma cópia do poema original, ou que pudermos afirmar seja autografada ou ordenada pelo próprio Liechtenauer. O que chegou até nós foram transcrições feitas por pessoas que afirmam ser estudantes dele, ou seguidores desses seus ensinamentos, ao longo de várias gerações. Esses textos amostram a *Zettel* intercaladas de *Glossa*, ou comentários que tentam explicar o significado das primeiras, que por si próprias são notavelmente obscuras.

Possivelmente o propósito da *Zettel* fosse ser recitada como acompanhamento das aulas regulares, para a gente gravar na memória os ensinamentos do Mestre. Porém, o próprio nome (*Zettel* = «anotação», «apontamento») e a escrita deliberadamente escura (forma de evitar que gente não iniciada acesse ao conhecimento) apontam que desde a própria criação também se procurava uma transmissão escrita delas.

Este texto seria a *Zettel* da *Langen Swert*: isto é, a espada (a espada a duas mãos de finais da idade meia, ~125cm, ~1500g) empunhada de forma «longa»: a duas mãos, ambas no cabo, para lutar sem armês.

Liechtenauer também compus, supostamente, outras *Zettel* para *Roßfechten* (combate a cavalo) e *Kurtzen Swert* (a espada empunhada de forma «curta», com uma mão no cabo e outra na lâmina, para lutar a pé com armês).

Outros mestres posteriores utilizaram também o termo e o sistema das *Zettel* para os seus próprios ensinamentos. Notavelmente Johannes Leküchner parece ter sido o autor de uma longa *Zettel* para o *Messer* inspirada na criação de Liechtenauer.

JOHANNES LIECHTENAUER Mestre semi-legendário dos S. XIV ou XV. Não nos chegou nenhum escrito direto dele, apenas dos seus discípulos, que atribuem a ele a criação da *Zettel*. Apenas sabemos, através do *NH 3227a*, que afirma: «a Arte do Combate foi completamente entendida e conhecida pelo Mestre Liechtenauer. E ele não inventou ou criou o que é descrito aqui, mas viajou e procurou por muitas terras, pois queria aprender e experimentar a Arte».

GESEL SCHAFT LIECHTENAUERS Hanns Liechtenauer | Peter Wildgans von Glac | Peter von Tanczk | Hanns Spindler vo- Czajm | Lamprecht von Prag | Hanns Seyden Faden vo- Erfurt | Andre Liegniczter | Iacob Liegniczter | Sigmund Amring | Hartman von Nürnberg | Martein Hunczfeld | Hanns Pagnüczter | Phylips Perger | Virgilij von Kracã | Dietherich degen vechter von Brawnschweig | Ott lud | Stettner

A Liechtenauer é atribuído também o liderado da *Gesellschaft Liechtenauers*, uma sociedade de cronologia e propósito desconhecido. Puderam ser estudantes, diretos ou indiretos, ou companheiros de armas para a batalha, ou uma sociedade de mestres de armas com pensamento afim, ou simplesmente uma genealogia marcial. 17 nomes foram recolhidos por Paulus Kal na sua lista da sociedade: curiosamente, o mesmo numero que as 17 Hauptstücke (12 Hauptstücke + Fünf Hauen). Vários destes mestres deixaram escritos importantes tratados reproduzindo e comentando a *Zettel* que seriam copiados e estendidos por autores posteriores para formar o conjunto da *Kunst des Fechtens* que chegou até nós.

LEXICO Em favor da leitura internacional deste texto escrito para o seu uso num contexto galego, acrescento umas breves anotações lexicais:

- *aginha*: depressa, sem demora.
- *cutelada / cutilada / cuitelada / coitelada*: corte percetivo com o fio duma arma aguçada (grafia variável GZ/PT/BR). Sinónimo (neste contexto): *talho*.
- *compre, comprir*: ser necessário.

forte / fraco = stark / schwach → partes da espada.
duro / brando = hart / weiß → o *Fühlen* transmitido através do *Binden*.

CRITÉRIO DE TRADUÇÃO O propósito desta tradução é proporcionar às estudantes da escola Arte do Combate um recurso sobre o que poder trabalhar. Portanto, a tradução é «útil» e «moderna» e muito livre de forma deliberada, nos seguintes aspetos:

- » Conservei (não traduzi) praticamente todos os termos técnicos como são utilizados no nosso estudo da *Kunst des Fechtens*.
- » Onde traduzi os termos essa tradução é deliberadamente técnica, conservando significados específicos. Assim: *Stark* = «Forte», *Schwach* = «Fraco», *Hart* = «Duro», *Weich* = «Brando», etc.
- » Pervertendo parte da intenção original de ser um texto obscuro, esta tradução foi clarificada onde for possível, até o meu atual conhecimento do seu significado. Continua a ser, porém, um texto para gente iniciada na *Kunst des Fechtens*, pela sua natureza de resumo e altamente técnica.
- » Respeitando o uso original, o texto foi rimado. Isto requer por vezes modificação substancial da formulação original, mas tentei fazer este processo respeitando por acima de tudo o conteúdo e intenção originais, até onde as entendo.
- » Para a sua aplicação no mundo moderno e facilitar a identificação do mesmo de todas as pessoas que comigo estudam, decidi alterar parte da formulação de gênero (onde utiliza locuções semelhantes a «ele faz...» procurei formas inclusivas).
- » Nos primeiros seis versos mudei deliberadamente o sentido — retirei as referências ao «jovem cavaleiro» para fazer um texto que seja neutro em quanto a idade e gênero (algumas pessoas que estudam comigo são maiores que eu; algumas mulheres; algumas ambas as cousas), e também as referências a Deus e à cultura militar da idade meia para adaptar esse trecho ao nosso mundo moderno e aos meus valores (que, como é lógico, considero corretos e portanto recomendáveis).

Não é esta uma decisão tomada à ligeira. Custou-me muito atrever-me a mudar o sentido do texto. Mas a *Zettel* está pensada para ser interiorizada. Devia estar na cabeça de quem estude a *Kunst des Fechtens*. As suas instruções devem ser atos reflexos. Mas nas exortações originais ressoa a *Ordem de Cavalaria* de Raimon Llull, um ideário claramente focado à preservação da ordem estabelecida e dignificação da camada dominante. Apelam a Deus, ao amor cortês e à conquista da fortuna pessoal através das armas. Ideais muito lógicos para um cavaleiro do S.XIV - XV, mas hoje são reacionários. Eu não acredito neles — ainda bem, faço oposição firme a qualquer coisa semelhante — e aguardo que a gente que comigo estuda não faça tampouco.

Acho portanto que é necessário recolher na minha tradução dela uns valores em que possa acreditar e que queira transmitir.

Tradução literal:

Jovem cavaleiro aprende
Ama a Deus e adora às mulheres
Para que a tua honra medre
Tem cavalaria | E aprende
A Arte que te adorna
E na guerra traz a honra

Tradução adaptada:

Tu que lutas, aprende:
faz justiça, ama a gente.
Luta só se a causa merecer,
qual o inimigo tem presente,
luta apenas se podes vencer:
eis a Arte do Combater.

Assim, os dous primeiros versos retiram o sesgo de idade e gênero e o amor cortês, e estabelecem a quem lê como pessoa responsável das suas acções.

Os versos seguintes estabelecem um código de conduta mui longinquamente inspirado nas indicações dadas no *NH 3227a* pelo crego Hanko Dobringer: «não tomar a espada para subjugar a outros homens» («Luta só se a causa merecer»), «não lutar contra um homem pio» («Qual o inimigo tem presente»), «não há vergonha em fugir contra quatro ou seis» («Luta apenas se podes vencer»). Uma forma mais simples de enumerar esses três princípios seria: «és responsável de escolher por quê, contra quem e quando combater».

O resultado continua, ironicamente, a ser um código bastante consistente com a imagem romântica que temos do Código da Cavalaria, se bem não com o que Raimon Llull pretendia. Para mim serve.

Aguardo com estas escolhas ter produzido um texto útil no nosso mundo atual que conserve o «sabor» e o sentido do original.

Der Zettel

Johannes Liechtenauer

Uma tradução livre e útil para o galego-português por Diniz Cabreira.

Versão 20171107.1

Original: *Codex 44.A.8 (MS 1449)* na transcrição de Christian Tobler.

Obrigado a Manuel Martins pela ajuda na tradução e correção.

Tu que lutas, aprende: faz justiça, ama a gente. Luta só se a causa merece, qual o inimigo tem presente, luta apenas se podes vencer: eis a Arte do Combater.

Treina o *Ringin*. Aprende archa e lança, espada e *Messer* a empunhar com bravura e a vencer se não são tuas.

Talha fundo e aginha segue; ataca, encontra ou cede, e que te odeiem com arrogância: será para ti a melhor gabança.

Que isto sempre a lição presida: em toda arte há distancia e medida.

ESTA É A LIÇÃO GERAL DA ESPADA LONGA Mostra a tua Arte com esquerda e direita no ataque Desde a esquerda com direita inicia a luta verdadeira.

Quem as cuteladas aguarda na Arte prazer não acha. Talha perto e talha fundo: contra o *Wechsler* tens escudo.

Contra a cabeça e contra o corpo os *Zeckruhr* sempre prontos. Com o corpo inteiro obra, se queres lutar com força.

OUVE O QUE ESTÁ MAL Se estás na direita Não lutes na esquerda. E se estás na esquerda, falharás na direita.

De *Vor* e *Nach* nasce quanto ensina esta Arte. Forte e fraco mandam no *Indes* — lembra a palavra.

Assim é que vás saber com arte defender e fazer. Não aprenderás, se te abate o medo, da Arte do Combate nenhum segredo.

EIS O TEXTO Aprende as cinco cuteladas, da direita contra o que faça. Com elas eu prometo nas tuas artes sucesso:

FÜNF HAUEN *Zornhau, Krump, Twere, Schiele* e mais *Scheittelere*.

+ **HAUPSTUECKE** *Leger, Versetzen, Nachreißen, Überlaufen, Absetzen, Durchwechsel, Zucken, Durchlaufen, Abschneiden, Hende drucken; Hengen, Winden* e as aberturas; Talha, bate, estoca e perfura.

ZORNHAU Quem ataque com *Oberhau* tema a ponta do *Zornhau*. Se então isso defende, vai acima, fora, aprende: sé forte no *Binden* estoca através do *Winden*. Se o vê vir, descende e sempre tem na mente: cuteladas, estocadas, *Leger*; Brando ou Duro e *Indes; Vor* e *Nach*. E no *Krieg* vai devagar.

KRIEG Quem leva o *Krieg* muito acima por baixo sofre aginha. Nos *Winden* encontra agachadas cortes, talhos e estocadas. Também deves lembrar estocar, talhar e cortar, quando a arrogância confrontas para lhe fazer sombra.

QUATRO ABERTURAS Na luta sempre procura atacar as quatro aberturas. Sem medo! Vá em frente! Não temas o que intente.

ASSEDIAIR AS QUATRO ABERTURAS Para venceses de forma segura assedia as quatro aberturas. Por cima com *Duplieren*, por baixo com *Mutieren*. E em verdade eu digo: na defesa está o perigo. Entende isso e verás: mal vai poder lutar.

KRUMP No *Krumphau* a ponta as mãos não perdoa. No *Krumphau* o passo defende o assalto. O *Krumphau* às champas enfraquece a ameaça. Se as mãos sobem alto a vitória está em baixo. Não dês *Krumphau*, mas baixa com *Durchweesechln* se curto ataca. Contra quem seja que te irrita vai ao *Krieg*: com *Krumphau* liga. Tem certeza: não vai saber sem perigo defender.

ZWERCH O *Zwerch* podes usar contra o que vem de *Vom Tag*. Utiliza no *Zwerch* o Forte, trabalha sem perder norte. *Zwerch* a *Pflug*, e compre até *Ochs* juntares forte. Quem o bom *Zwerch* treina salta e atinge a cabeça. Quem o *Fehler* jogare atinge por baixo a vontade. Se ao *Verkehrter* chegas *Durchlaufen* ao *Ringin* leva: pega no seu braço e destrúe o seu balanço. Toma o *Fehler* duplo e se atinges, corta fundo. O *Zwerchhau* duplica com passo à esquerda aginha.

SCHIEL O *Schielhau* vence a milhares cuteladas e estocadas vulgares. Também o *Schielhau* impede caires na trampa do *Wechsel*. *Schielhau* quando o ataque acurte e vencerás com *Durchwechselln*. *Schielhau* à ponta, e atinge na sua gorja. *Schielhau* à cabeça, fere as mãos com certeza.

SCHEITTEL O *Scheittelhau* estendido no rostro apresenta perigo. O *Scheittelhau*, virado, o peito tem assediado. O *Kron* bem defende o que o *Scheittelhau* apresenta. Leva a *Kron* o *Abschneiden* e verás que feres. Pressiona nos golpes: larga, e joga os cortes.

VIER LEGER Pensa apenas nos quatro lugares e deixa o resto por vulgares. *Ochs, Pflug, Alber, Vom Tag*: esses só deves lembrar.

VIER VERSETZEN Há quatro *Versetzen* que assediam os quatro *Leger*. Evita acudir ao reparo pois isso traz desamparo. Se encontras as *Versetzen*, como quer que sucedesse, esse é o meu conselho: sai daí e ataca certo, move-te para as *Hengen*, e nelas fica para venceses.

NACH REISSEN Aprende o *Nachreißen* duplo ou na defesa corta fundo. Duas tomadas por fora e o trabalho inicia agora: Nos ataques atende se Brando ou Duro sentes. Aprende o *Fühlen* e a palavra *Indes* — fundo talha. Dobra o *Nachreißen*, e corta como sabes.

ÜBER LAUFEN Quem baixo aponta o *Überlaufen* encontra. Quando liga acima, sé forte: a espada firma trabalha como conheces, ou pressiona duas vezes.

ABSETZEN Impede com *Absetzen* talhos e pontas que intente. Quem ataque com estocada verás a sua ponta burlar e a tua chegar. Burla-a em ambos os lados se quiseses dar passos.

DURCH WECHSELN Aprende em direita e esquerda *Durchwechsel*: estocada certa. O *Durchwechsel* encontra aberturas em quem liga com premura.

ZUCKEN No *Binden* liga perto e com *Zucken* abres certo. Joga o *Zucken* e se o para, novo *Zucken* na outra banda. Trabalha, sé firme e fere: o *Zucken* vence mestres.

DURCH LAUFFEN *Durchlaufen*: deixa cair, usa a maçã. Pega forte para ao *Ringin* entrar. Quando a sua força te esmague, que o *Durchlaufen* trabalhe.

ABSCHNEIDEN Por baixo, contra o ataque duro, *Abschneiden* nos braços seguro. Quatro quatro cortes domina: dous por baixo e dous por cima.

HENDE DRUCKEN Volta o teu corte às champas: pressiona as mãos e trabalha.

HENGEN Duas pontas suspensas são: desde a mão e desde o chão. Encontra em qualquer ataque Brando ou Duro; pontas, talhos, lugares.

SPRECH FENSTER Forma a janela de ferro, aguarda e observa com tento, então, avança e acerta, e que os ataques tema. Porque em verdade eu digo: na defesa está o perigo. Entende isso e verás: mal vai poder lutar.

EIS A CONCLUSÃO DA ZEDL Quem bem se conduz e bem luta, e defende a causa justa—

Quem divide sabendo as feridas nos Três Portentos— Quem luta desde as *Hengen* e a ponta diante suspende— Quem oito *Winden* maneja e entende com certeza que nos *Winden* cada vez pode encontrar outros três, e que duas e três vezes quatro são feridas vinte e quatro—

Em ambos os lados iguais treina passos com *Winden* e procura sempre no *Binden* Brando ou Duro, nada mais.

E assim chega à sua fim a Arte da Espada Longa do Mestre Liechtenauer.

